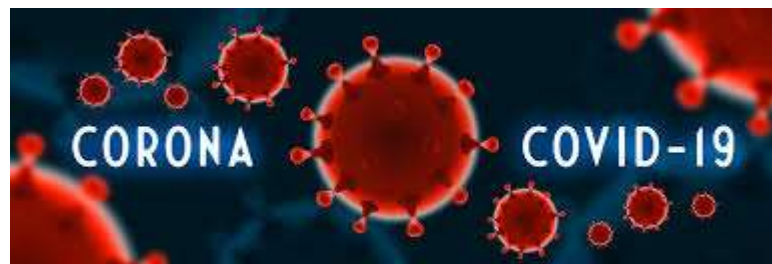

AVALIAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL DE PONTO NOVO - NO COMBATE AO CORONA -

RELATÓRIO ANALÍTICO



AVALIAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL MUNICÍPIO DE PONTO NOVO-BA

Responsável Técnico: Denivaldo da C. Fernandes de Oliveira
Estatístico
fdenivaldo@gmail.com
71 9 9103-6583

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS.....	6
2.1	Geral.....	6
2.2	Específicos	6
3	METODOLOGIA	7
3.1	Delineamento da pesquisa.....	7
3.2	Coleta de dados	8
3.3	Procedimentos de análise.....	9
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	10
4.1	Perfil do entrevistado	10
4.2	Avaliação da gestão municipal	14
4.3	Controle das ações para combater o Coronavírus.....	15
5	BIBLIOGRAFIA.....	18

Lista de gráficos

Gráfico 1: Faixa Etária	10
Gráfico 2: Gênero (sexo).....	11
Gráfico 3: Escolaridade.....	12
Gráfico 4: Principal problema do município	13
Gráfico 5: Avaliação da gestão do Prefeito	14
Gráfico 6: Avaliando as ações da prefeitura no combate ao Coronavírus.....	15
Gráfico 7: Ações de preparo de Ponto Novo no combate ao Coronavírus	15
Gráfico 8: O que os entrevistados consideram necessário para prevenir no combate ao Coronavírus ..	16
Gráfico 9: Avaliação das ações de isolamento sugeridas pela OMS.....	17
Gráfico 10: Morador acima dos 60 anos que fazem parte do grupo de risco	17

1 INTRODUÇÃO

Em uma situação na qual a gestão municipal tem índices de avaliação positiva próximo a 60%, esse cenário é favorável à ocorrência de uma gestão bem sucedida. Pois bem, precisamos separar as coisas, pois não se trata de uma simples gestão. Por um lado, a vivência de uma pandemia que tomou o mundo, causada por um vírus invisível, chamado COVID-19, pelo outro, um ano eleitoral e atípico, devido as restrições de isolamento social, em que a Organização Mundial de Saúde, solicita que os países adotem essa medida para retardar a proliferação do contágio, evitando mais mortes e caos na rede de saúde pública.

Os moradores de Ponto Novo estão passando por um momento crítico, vivido não só por eles mais por todos os seres humanos do mundo. O Gestor, vendo o desespero e fragilidade dos moradores quanto aos cuidados e precauções, assume um papel importante na gestão pública, fortalecendo o sistema de saúde municipal e encorajando os profissionais de saúde, que muitas das vezes não disponibilizam de recursos para impulsionar e atender os possíveis casos de infecção, para que possa trazer tranquilidade aos habitantes e melhorar seus índices de avaliação.

Na verdade, a forma de gestão e governo em 2020, pode ser considerada como o novo marco de inovações e estratégias do mundo virtual, passando por um agressivo processo de mudança e adaptações na identificação das demandas sociais dos moradores do município.

Neste estudo apresentamos as principais considerações dos moradores no convívio do Coronavírus, visando entender o comportamento e a quantidades de pessoas do grupo de risco, para auxiliar a criação do Planejamento Estratégico no convívio do COVID-19. Para tanto utilizamos técnicas estatísticas, onde foram feitas inferências a respeito das relações entre o impacto da pandemia e variáveis e sociodemográficas (idade, sexo e grau de instrução) por fim, apresentamos uma sumarização de análises das informações obtidas a respeito da situação do Coronavírus.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar os efeitos das variáveis explicativas para o convívio com o Coronavírus no município de Ponto Novo-Ba.

2.2 Específicos

- ✚ Traçar o perfil dos moradores, com base na amostra de 600 entrevistas;
- ✚ Avaliação da Gestão Municipal;
- ✚ Identificar os principais problemas vividos pelos moradores;
- ✚ Conhecer as opiniões dos moradores sobre as medidas e cuidados do Coronavírus;

3 METODOLOGIA

3.1 Delineamento da pesquisa

- ❖ PÚBLICO-ALVO: Moradores do município de Ponto Novo, com idades a partir de 16 anos.

- ❖ TIPO DE AMOSTRA: Combinação de amostragem probabilística e não probabilística. No primeiro estágio, utilizou-se a amostragem por cota (sexo e idade) e no segundo estágio, utilizou-se amostragem aleatória simples e sistemática para a seleção dos respondentes.

- ❖ TAMANHO DA AMOSTRA: **600(seiscentas)** entrevistas no município de Ponto Novo, residentes nas seguintes localidades: **SEDE**: Contorno; Nova Esperança; Sol Nascente/ Oscar Macêdo 2; Portal das Águas; Estádio; Populares; Novo Paraíso/ Invasão; Hospital; Centrão; Pedreira; Oscar Macêdo 1. **ZONA RURAL**: Barracas; Nova Represa; Reassentamento; Angico; Várzea da Pedra/Capim; Caiçara/ Mamota/ Pedra Branca; Várzea da Pedra/ Reforma/ Várzea da Mola/ Açude/Tamboril; Bezerra/ Marrecas/ Alagadice das Pedras/ Várzea do Poço/ Morrinhos/ Sanharol/ Mandacaru/ Pajeú/ Bolodo/ Pedra Grande.

- ❖ ERRO AMOSTRAL: Margem de erro máxima estimada de **0,04 pontos percentuais para mais ou para menos**.

- ❖ ERROS NÃO-AMOSTRAIS: Erros que não-podem ser calculados, embora possam ser minimizados. Exemplos de erros não-amostrais: dados demográficos desatualizados, ocorrência inesperadas ligadas ao tema da pesquisa, questionário mal elaborado, etc.

- ❖ INTERVALO DE CONFIANÇA: O intervalo de confiança para amostra aleatória foi de **95%**.

❖ FORMULA UTILIZADA:

$$n = \frac{NZ_c^2 pq}{\varepsilon_p^2 (N-1) + Z_c^2 pq}$$

Nível de Confiança: 95%;

Erro-padrão de 4,00% (Margem de erro);

pq – Estimativa inicial do desvio-padrão – 0,50;

Z (Valor crítico – tabela normal) – 1,96;

N – População (número de eleitores);

n- tamanho da amostra (valor esperado calculado).

3.2 Coleta de dados

❖ PERÍODO DA COLETA: A coleta dos dados foi realizada nos dias **02 a 05 de Junho de 2020.**

❖ APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS: A pesquisa foi realizada de forma direta (entrevistador e entrevistado), respeitando a regra 3 do Código de Ética ICC/ISOMAR para pesquisa de mercado e social que diz: *“A cooperação dos entrevistados em um projeto de pesquisa de opinião é completamente voluntária em todas as fases. Eles não devem ser enganados quando se solicita sua cooperação.”*

3.3 Procedimentos de análise

Todos os dados quantitativos obtidos na pesquisa foram tratados e tabulados no programa SPSS, contendo *labels* (categorias) descritivos para cada uma das variáveis, de acordo com o questionário utilizado. Todos os dados processados foram expostos em quadros, tabelas e figuras seguindo as regras de apresentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de tabulação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para análise e interpretação das informações, foram utilizadas as seguintes técnicas de análise estatísticas:

- A. Tabulação;
- B. Construção de gráficos;
- C. Cálculos estatísticos relevantes à pesquisa.

❖ **APRESENTAÇÃO DOS DADOS:** Na apresentação dos dados em forma de quadros e tabelas¹, o percentual relativo total não pode ultrapassar a 100%, entretanto algumas dessas tabulações podem apresentar totais relativos que variem entre 98% e 102%, principalmente quando as alternativas de respostas são grandes. Isso, porque as porcentagens que variam de 0,0% a 0,4% são arredondadas para 0% e as que vão de 0,5% a 0,9% são arredondadas para 1%².

❖ **SINAIS CONVENCIONAIS UTILIZADOS NAS TABULAÇÕES:**

- a) - **(traço)**, quando o dado não existe.
- b)... **(três pontos)**, quando a informação existe, mas não está disponível.
- c) **0 (zero)**, quando o valor numérico for menor que a metade da unidade de medida adotada para expressar os dados.
- d) **(X) (letra x)**, quando o dado for omitido a fim de evitar a individualização das informações, nos casos onde existe apenas um ou dois informantes.

¹ Tabelas e quadros gerados no programa estatístico SPSS.

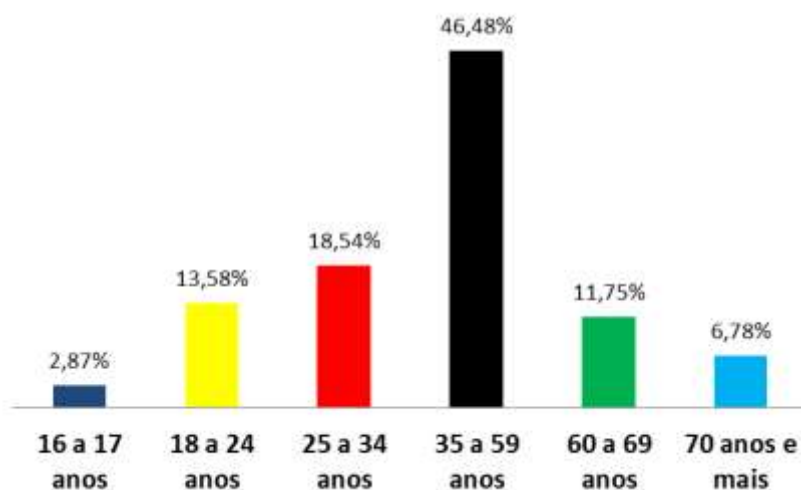
² Ver técnica de arredondamento em SPEGEL (1933, p. 3).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Perfil do entrevistado

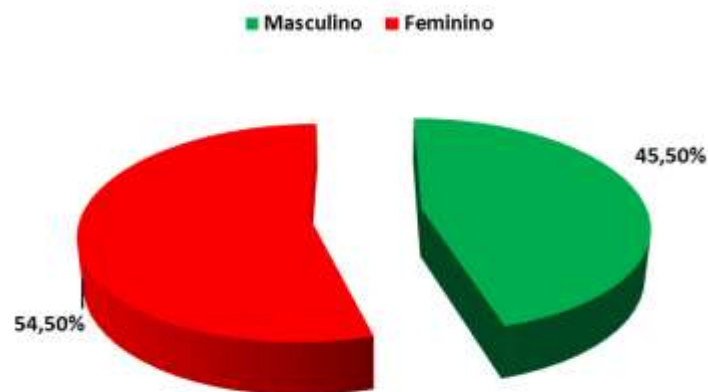
A faixa etária aplicada como medida de cota neste trabalho (Gráfico 1) foi feita com a máxima verossimilhança ao modelo apresentado no site do IBGE, sendo assim, os entrevistados com faixa etária de 16 a 17 anos, representam 2,87%, a faixa de 18 a 24 anos 13,58%, de 25 a 34 anos 18,54%, de 35 a 59 anos 46,48%, de 60 a 69 anos 11,75% e os idosos acima de 70 anos 6,78%.

Gráfico 1: Faixa Etária



Referente à entidade adotada por uma pessoa baseada comumente em seu aspecto físico ou seu papel na sociedade, ainda que o gênero seja como sinônimo de sexo pelo senso comum utilizou-se da percepção visual do agente de pesquisa para distinguir o sexo do entrevistado, sendo assim, no Gráfico 2, revela que 54,50% dos entrevistados são do sexo feminino e 45,50% do masculino.

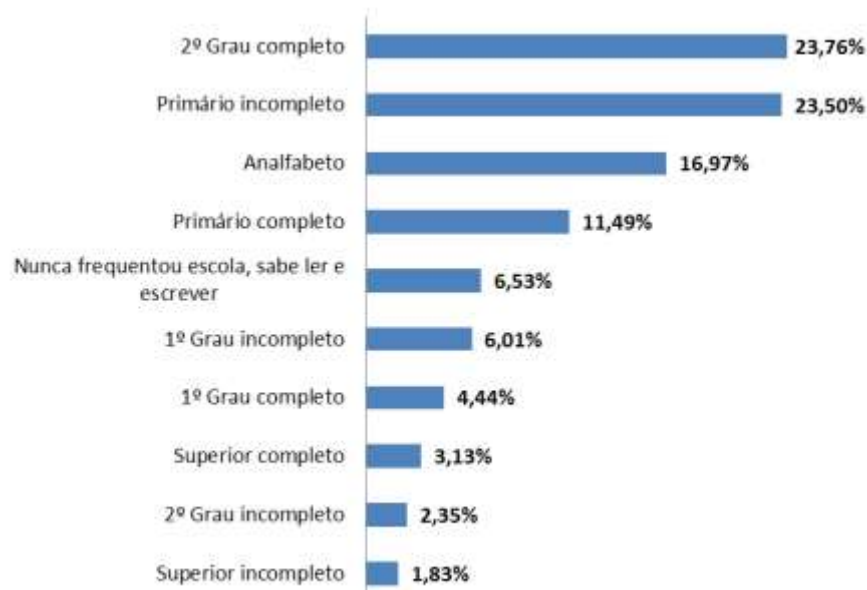
Gráfico 2: Gênero (sexo)



A escolaridade que está diretamente relacionada com a educação nos engloba ao processo de ensinar e aprender. Todo gestor, que se preocupa com o desenvolvimento de seu município, almeja uma educação básica de qualidade.

Para o nosso estudo, foi apresentado uma tabela aos entrevistados, que com o auxílio do agente de pesquisa, aquele pode identificar o seu nível de escolaridade. O nível de escolaridade predominante entre os entrevistados foi o 2º grau completo 23,76%. Os analfabetos³ ou iliteracios, pessoas que não possuem capacidade de ler e escrever representam 23,50%. Os que possuem nível superior completo e incompleto somam menos de 4,96%.

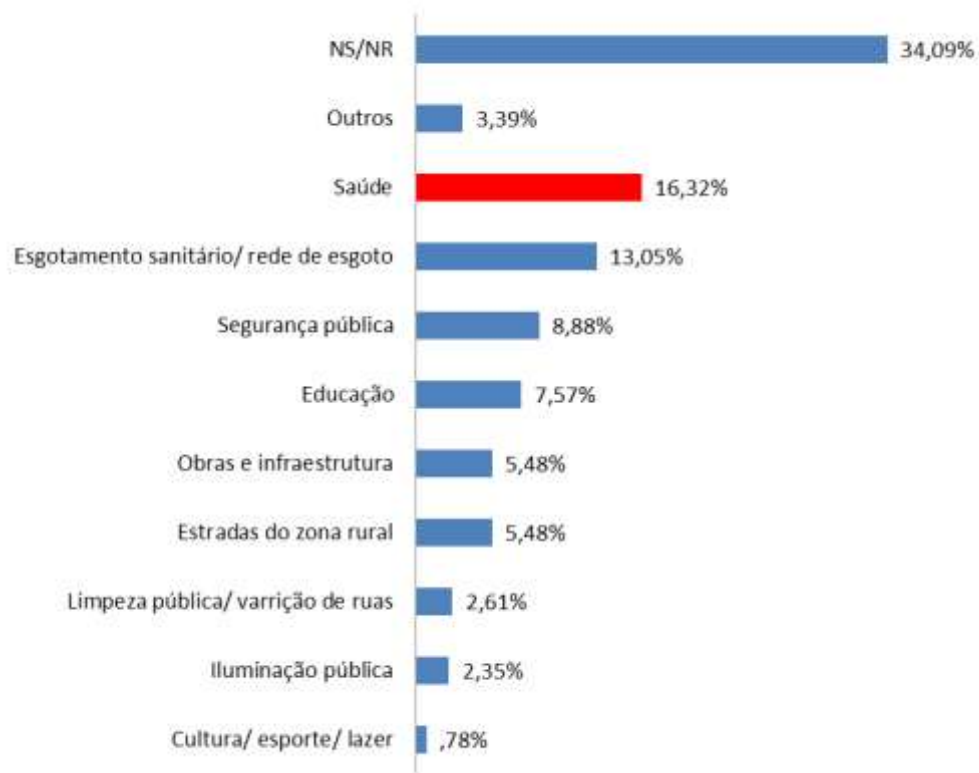
Gráfico 3: Escolaridade



³ Para fins estatísticos, analfabeta é a pessoa acima de 15 anos que não sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples.

Perguntados sobre quais seriam os principais problemas que estariam afetando a vida dos moradores de Ponto Novo, o segmento mais citado foi a saúde (16,32%). O segundo, esgotamento sanitário que possui 13,05%, a segurança, representa 8,88%, obras e educação 7,57%. Os demais apresentam índices abaixo de 6%. A seguir apresentamos a estratificação do principal problema.

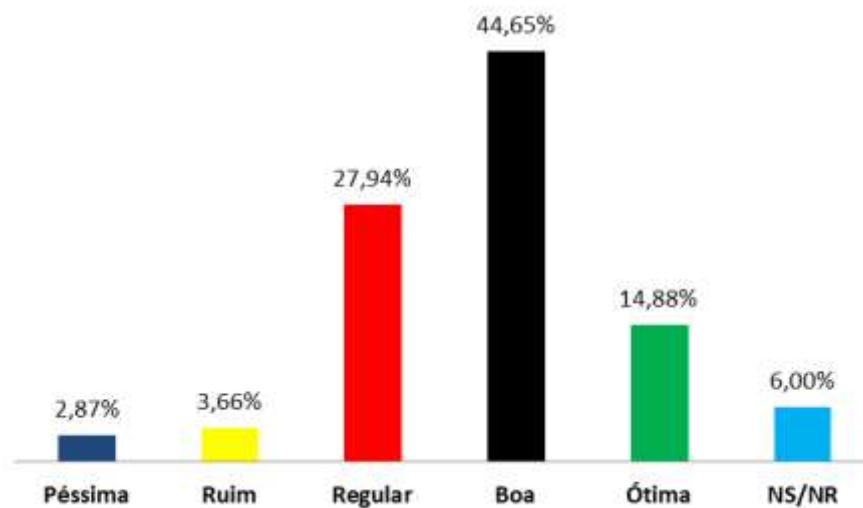
Gráfico 4: Principal problema do município



4.2 Avaliação da gestão municipal

Avaliando a gestão do Prefeito Tiago Venâncio, **59,53%** dos entrevistados avaliam sua administração como boa e ótima, sendo considerada como boa por 44,65% e ótima 14,88%; regular 27,94%; ruim e péssima somam 6,53%, ruim 3,66% e péssima 2,87%, os que não souberam ou não opinaram representam 6,00%.

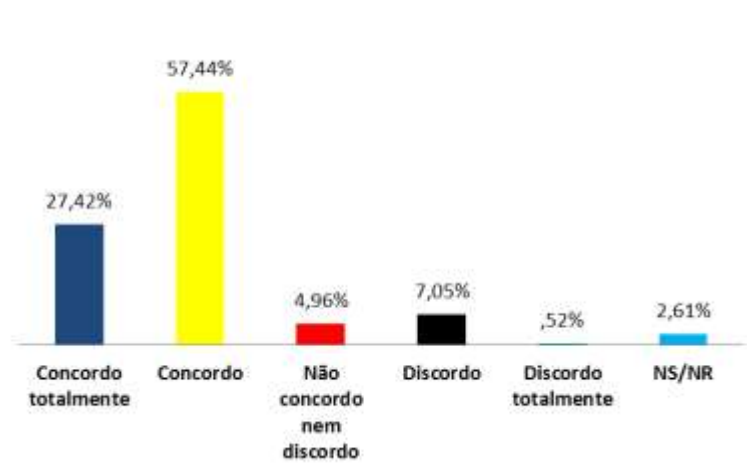
Gráfico 5: Avaliação da gestão do Prefeito



4.3 Controle das ações para combater o Coronavírus

Ao avaliarmos as ações implementadas pela prefeitura de Ponto Novo, questionamos aos entrevistados se concordam com as ações no combate ao Coronavírus/ Covid-19. Dos entrevistados, 84,86% concordam totalmente e concordam, 4,96% são indiferentes, ou seja, tanto faz e 7,57% discordam totalmente e discordam, com as ações. Não souberam ou não responderam representam menos de 3%

Gráfico 6: Avaliando as ações da prefeitura no combate ao Coronavírus



Quanto ao preparo das repartições públicas municipais para o combate ao Coronavírus, indagamos aos entrevistados se o município está preparado, ou seja, mais da metade, 50,03% considera que o município está preparado, 33,78% nada preparado e 10,97% muito preparado, não sabem ou não responderam, somam 5,22%.

Gráfico 7: Ações de preparo de Ponto Novo no combate ao Coronavírus



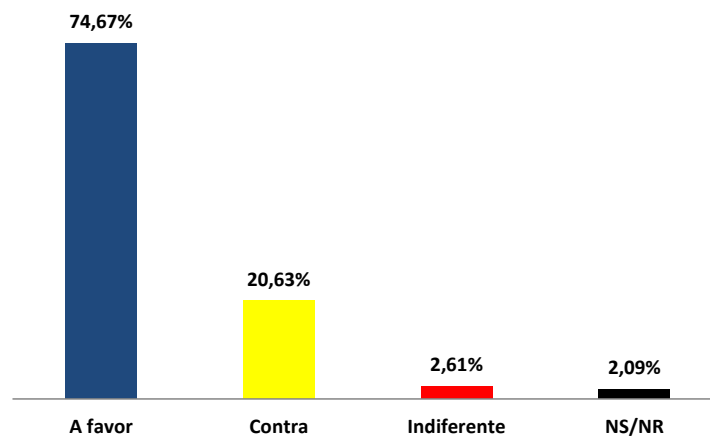
Dando continuidade as ações de restrição e isolamento social que parte do mundo adotou, elencamos uma série de perguntas aos entrevistados para conhecer suas afirmações, estando a favor (sim) ou contra (não). No gráfico abaixo podemos notar que somente o fechamento do comércio está indo de encontro com as outras opiniões, ou seja, 51,44% dos entrevistados não estão de acordo com o fechamento do comércio.

Gráfico 8: O que os entrevistados consideram necessário para prevenir no combate ao Coronavírus



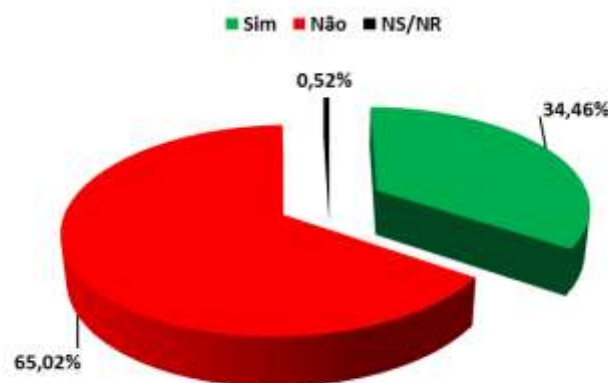
A Organização Mundial de Saúde - OMS sugeriu aos governadores, responsáveis pelos representados, que instaurassem medidas restritivas de isolamento social para conter o avanço desenfreado do contágio do Coronavírus, mediante essas ações, questionamos aos moradores se eles estão de acordo, 74,67% dos entrevistados estão a favor, 20,63% são contra e 2,61% são indiferente, não responderam, representam 2,09%.

Gráfico 9: Avaliação das ações de isolamento sugeridas pela OMS



Conforme divulgação nos principais meios de comunicação, informando que o grupo de risco, com causa morte, são as pessoas acima de 60 anos, perguntamos aos moradores se no grupo familiar tem pessoas acima desta idade, 65,01% dos respondentes afirmaram que NÃO, 34,46% SIM, e menos de 1% não responderam.

Gráfico 10: Morador acima dos 60 anos que fazem parte do grupo de risco



5 BIBLIOGRAFIA

HITOSHI KUME: Metodos estatísticos para melhoria da qualidade; publicado pela AOTS – The Association for Overseas Technical Scholarship – Japão, 1988.

<http://www.firjan.com.br/ifdm/>

LOBOS, Julio. Teorias sobre a motivação no trabalho. Rev. adm. empres., São Paulo , v. 15, n. 2, p. 17-25, Apr. 1975 .

SPEGEL, M. R. *Estatística*. Tradução e revisão técnica Pedro Consentino. Ed. 3. São Paulo: Makron Books, 1933.

TOLEDO, G. L; OVALLE, I. *Estatística básica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027: informações e documentação: índice: apresentação*. Rio Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. *Padrões de qualidade*. São Paulo.

BRUNI, A. L. *SPSS aplicado à pesquisa acadêmica*. São Paulo: Atlas, 2009.

COZBY, P. C. *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento*. Tradução Paula Inez Cunha Gomide, Emma Otta. Revisão técnica José de Oliveira Siqueira. São Paulo: Atlas, 2003.

ESOMAR. *Código de ética ICC/ESOMAR para pesquisa de mercado e pesquisa social*. São Paulo, 1994.

IBGE. *Normas de Apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MATTAR, F. N. *Pesquisa de marketing: edição compacta*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SAMARA, B. S; BARROS, J.C. *Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.